

PLANO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO 2020/2021

A **comunicação** tem um papel fundamental para apoiar o estabelecimento de educação ou ensino a responder de forma célere e adequada e controlar a transmissão de SARS-CoV-2. Deste modo, a partilha regular de pontos de situação, de medidas e recomendações a adotar em cada momento, são peças chave na estratégia de comunicação e promoção de literacia em saúde, que permitem não só tranquilizar e dar confiança face à incerteza, como também a **adoção de comportamentos de proteção** da saúde na comunidade escolar e nos parceiros.

Pela sua importância estratégica, a **articulação** com os parceiros da comunidade educativa, deve ser promovida e potenciada. É fundamental garantir o cumprimento de todos os procedimentos, como estratégia de envolvimento em todo o processo e, sempre que possível, na tomada de decisão, através da participação de todos, desde o momento inicial na resposta a um surto.

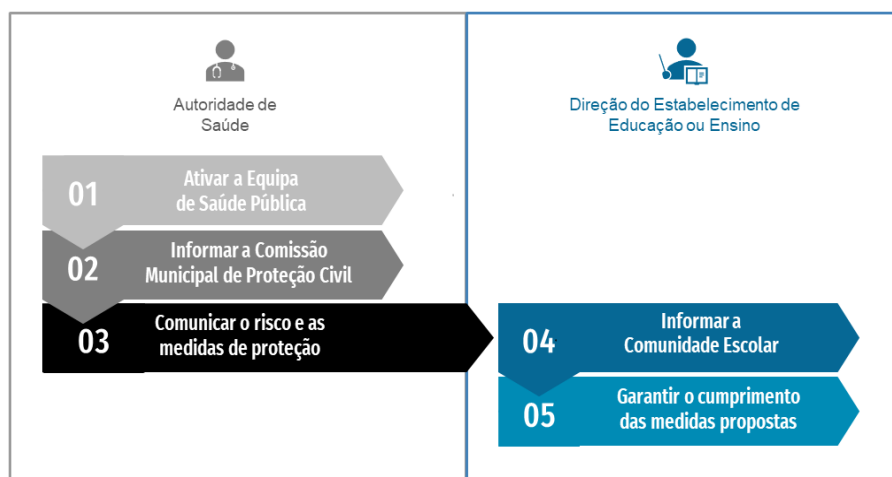


Figura 1. Fluxograma de atuação perante um surto em contexto escolar

Após indicação da Autoridade de Saúde Local/Unidade de Saúde Pública, a Direção do agrupamento **informa todos os encarregados de educação e restante comunidade escolar da existência de um surto, das medidas que foram tomadas e das que deverão ser adotadas**. Esta comunicação deve ser detalhada, preservando a confidencialidade e anonimato dos envolvidos.

1. Equipa responsável pela comunicação/articulação/informação

Diretor do Agrupamento	Carlos Dinis Marques de Almeida	Adjunta do Diretor	Rosa Maria Menino Saavedra
Subdiretora	Nadir da Conceção Veiga Lopes	Coordenador do Centro Escolar de Lamego N.º 2	Acácio Cardoso Mendonça
Adjunta do Diretor	Maria do Rosário Proença Guedes	Coordenadora do Centro Escolar de Lamego Sudeste	Alzira Maria Simões Perdigão Gonçalves



2. Fluxos de informação

2.1. Comunicação interna com o pessoal docente e não docente e com os alunos;

2.2. Comunicação Interinstitucional com as equipas de saúde, agentes da proteção civil, entre outros;

2.3. Comunicação externa com os encarregados de educação e associações de pais.

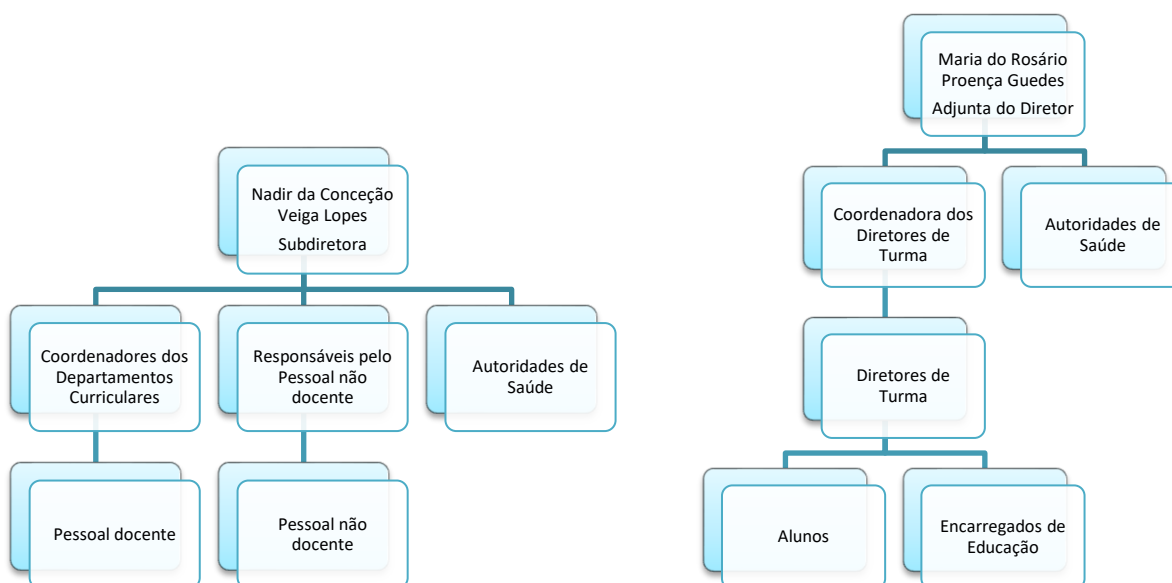
3. **Canais de comunicação:** *e-mail, sms, página do agrupamento, posters, placards...*

4. A **Informação** a ser disseminada basear-se-á na evidência, constantemente atualizada, através de, por exemplo, cartazes informativos da DGS com as medidas preventivas para promover as boas práticas na escola, notas informativas...

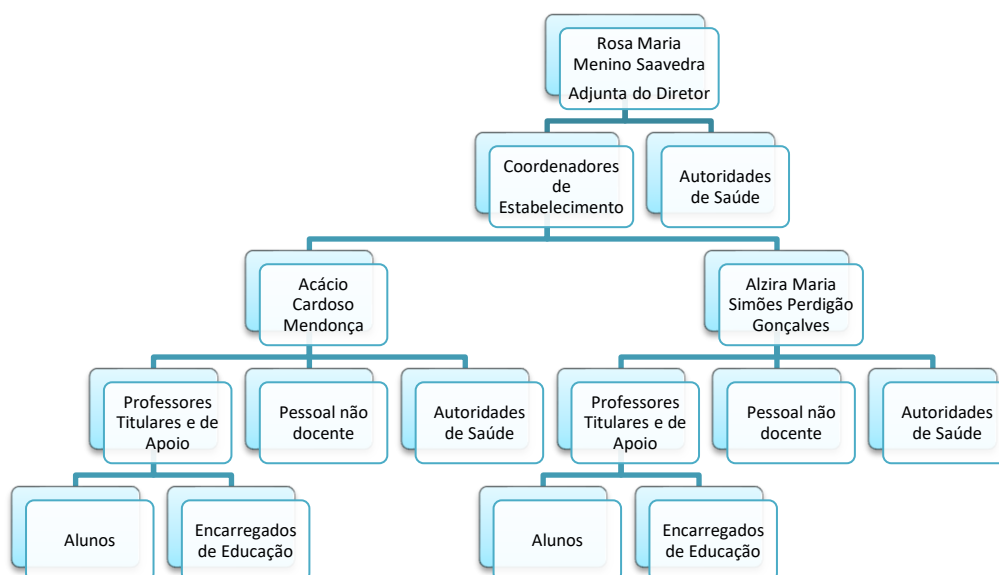
5. Fluxo de comunicação

5.1. Comunicação interna

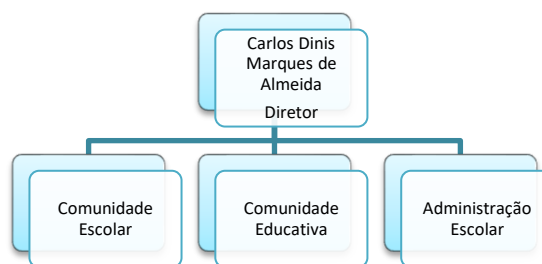
5.1.1. Escola Sede



5.1.2. Centros Escolares



5.2. Comunicação Interinstitucional e Externa



6. Mensagens-chave preparadas para diferentes contextos e níveis de emergência, como por exemplo:

- 6.1. Alterações à organização e funcionamento das unidades orgânicas ou do Plano de Contingência;
 - 6.2. Orientações para o pessoal docente promover a educação para a saúde, dando aulas que propiciem a adoção de comportamentos preventivos;
 - 6.3. Mensagem a veicular caso seja identificado um caso suspeito, confirmado ou surto no estabelecimento de educação ou ensino.
7. Agendamento de **reuniões periódicas** com a comunidade escolar que permitam reportar o que tem corrido bem e o que necessita de melhorias, atualizar os conhecimentos relativamente ao Plano de Contingência.

O Diretor,

